

LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 2º TRIMESTRE

Nome: _____ nº: _____ Ano: 3ºEM.

Data: 09 / 2019 Professor (a): Heloisa

Leia atentamente à imagem e responda.

“

Eles me bateram e disseram 'se você não disser onde está o Porfírio mato seu marido e seu irmão'. Disse: 'não digo porque não sei. Se soubesse também não diria'. Reuni minhas forças e dei um tapa no soldado, que cambaleou. Ele me deu um 'telefone' e eu desmaiei. Acordei toda molhada de cachaça e vômito

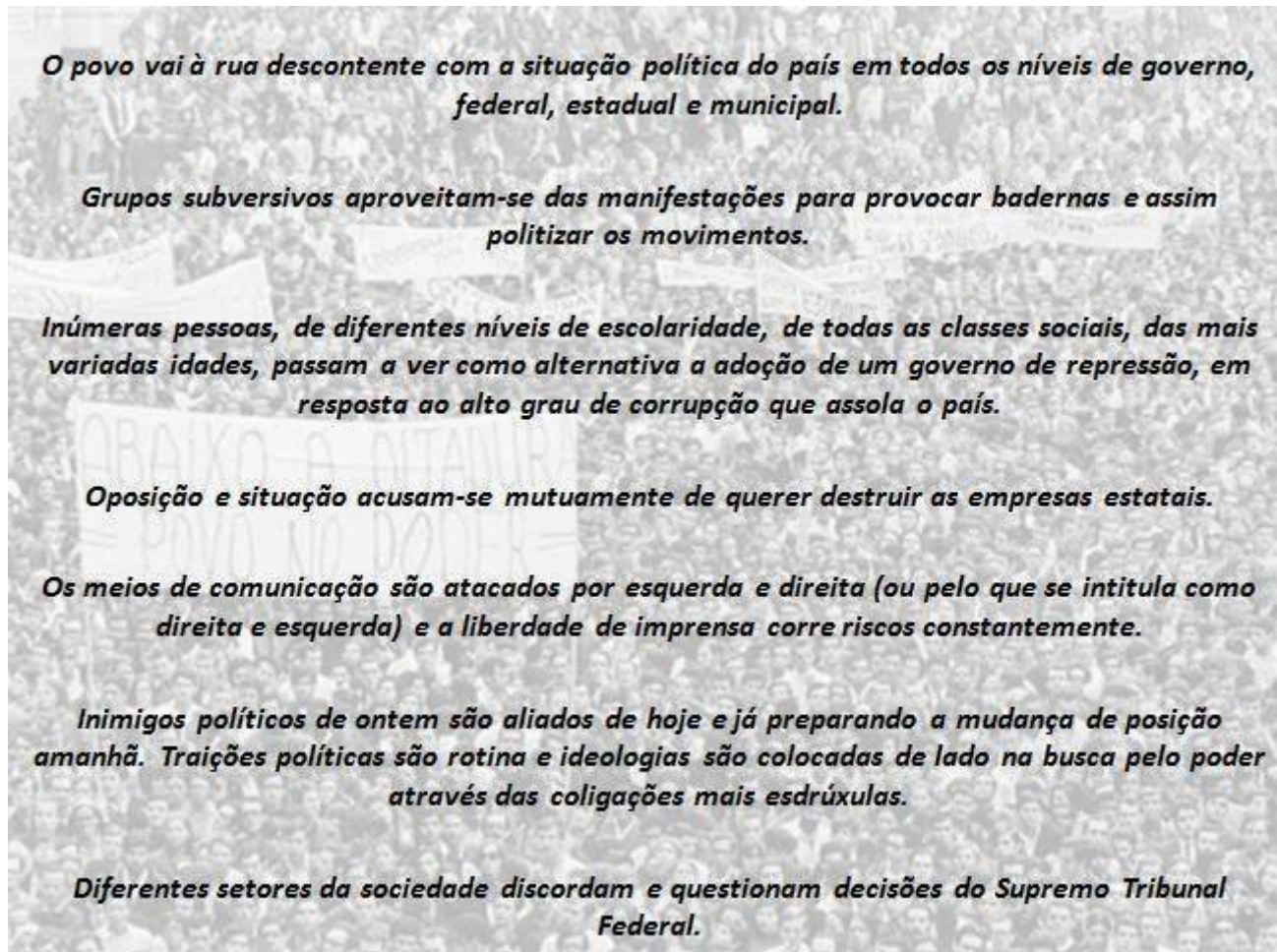
”

Dirce da Silva

Ex-presa política e participante da luta pela terra na região de Trombas, em depoimento à Comissão da Verdade

1) Cite o nome desse gênero textual, relacione o conteúdo do texto ao contexto e às características, justifique com um fragmento copiado do texto.

Leia o texto abaixo e responda a próxima questão.



2) Cite o nome desse gênero de texto e explique às suas características, justifique sua resposta com fragmentos do excerto e para finalizar sua redação de resposta mencione sua importância para o período histórico da época em questão.

3) Acerca da poesia marginal dos anos 70, é INCORRETO afirmar que:

- A) ela se desenvolveu em pleno regime militar, porém não ousou contestar quaisquer valores impostos pela ditadura.
- B) nasceu do interesse de jovens escritores pela poesia justamente após o AI-5 que, dentre outros procedimentos, impôs uma censura severa aos textos escritos, falados ou cantados.
- C) Ana Cristina César, Chacal, Antônio Carlos Brito, Paulo Leminski são alguns de seus representantes.
- D) foi considerada "marginal", dentre outros motivos, pela forma como os textos eram distribuídos, ou seja, à margem da política editorial vigente.

E) alguns textos eram mimeografados, outros xerocopiados ou impressos em antigas tipografias suburbanas.

Leia atentamente o texto a seguir e responda.

As aparências revelam

Afirma uma Firma que o Brasil

confirma: “Vamos substituir o

Café pelo Aço”.

Vai ser duríssimo descondicionar

o paladar

Não há na violência

que a linguagem imita

algo da violência

propriamente dita?

CACASO. As aparências revelam. In: WEINTRAUB, Fabio (Org). Poesia marginal. São Paulo: Ática, 2004. p. 61. Para gostar de ler 39.

4) Com base na leitura do poema, assinale a(s) proposição (ões) correta (s) acerca da Poesia Marginal:

I. Entre as temáticas das quais se ocupou a poesia marginal da década de 1970, havia espaço para painéis sociais, para a memória afetiva e a pesquisa poética e para o registro literário da intimidade. Sem grandes exageros, a única regra era atender aos princípios da norma padrão da língua.

II. Os versos “Vai ser duríssimo descondicionar / o paladar” podem ser entendidos metaforicamente como uma referência a sacrifícios impostos à população, obrigada a acomodar-se a uma nova ordem econômica.

III. Nos poemas reunidos em Poesia marginal, os autores enfocam a denúncia e a crítica social de uma maneira sisuda, sem apelar para o humor, pois visam conferir credibilidade ao que é dito.

IV. A frase “Vamos substituir o Café pelo Aço” pode ser interpretada como uma referência à abertura do país para a exportação de minérios, defendida por empresários e pelo Governo à época da Ditadura Militar.

V. No primeiro e segundo versos, no jogo de palavras “Afirma”, “Firma” e “confirma”, repete-se o segmento firma; isso pode ser interpretado como uma referência à influência das grandes empresas nas políticas estatais.

VI. Na estrofe final, observa-se como Cacaso procura desvincular a linguagem das práticas sociais, ao propor que não há violência nas palavras em si, mas apenas na realidade a que elas se referem.

Leia atentamente o texto abaixo e responda.

O assassino era o escriba

Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.
Um pleonasma, o principal predicado de sua vida,
regular como um paradigma da 1ª conjugação.
Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial,
ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito
assindético de nos torturar com um aposto.
Casou com uma regência.
Foi infeliz.
Era possessivo como um pronome.
E ela era bitransitiva.
Tentou ir para os EUA.
Não deu.
Acharam um artigo indefinido na sua bagagem.
A interjeição do bigode declinava partículas expletivas,
conectivos e agentes da passiva o tempo todo.
Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça.

Paulo Leminski

5) Sobre o texto de Paulo Leminski todas as alternativas estão corretas, EXCETO

- A) a terminologia sintática e morfológica, que em um primeiro momento é motivo de estranhamento, concede o efeito de humor ao poema.
 - B) o eu lírico demonstra por meio da composição de texto pessoal e confessional o seu desconhecimento gramatical.
 - C) nos primeiros sete versos o eu-lírico apresenta seu professor, que, por meio de suas ações e funções, é caracterizado como um torturador.
 - D) entre os versos 8 e 16 o leitor toma consciência de todos os fracassos que compuseram a vida do professor.
 - E) o texto é estruturado em forma de narrativa policial, mas em função de sua organização gráfica, métrica e rítmica é considerado um poema.
- A) II, IV e V.
 - B) I, III e V.
 - C) II, V e VI.
 - D) I, II e IV.
 - E) Apenas VI.

Leia o texto abaixo e responda a questão.

Casamento

Há mulheres que dizem:
Meu marido, se quiser pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.

Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.
É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,
de vez em quando os cotovelos se esbarram,
ele fala coisas como “este foi difícil”
“prateou no ar dando rabanadas”
e faz o gesto com a mão.
O silêncio de quando nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha como um rio profundo.
Por fim, os peixes na travessa,
vamos dormir.
Coisas prateadas espocam:
somos noivo e noiva.

PRADO, A. Poesia reunida. São Paulo: Siciliano, 1991.

6) O poema de Adélia Prado, que segue a proposta moderna de tematização de fatos cotidianos, apresenta a prosaica ação de limpar peixes na qual a voz lírica reconhece uma

- A) expectativa do marido em relação à esposa.
- B) imposição dos afazeres conjugais.
- C) disposição para realizar tarefas masculinas.
- D) dissonância entre as vozes masculina e feminina.
- E) forma de consagração da cumplicidade no casamento.

7) A poesia de Arnaldo Antunes é fortemente influenciada pelo Concretismo. Sobre as principais características desse movimento literário brasileiro, é incorreto afirmar:

- A) Principal corrente de vanguarda da literatura brasileira, o Concretismo foi fortemente influenciado pelas vanguardas europeias do começo do século XX.
- B) O Concretismo foi responsável por marcar um avanço na arte multimídia, pois a poesia passou a ter relação imediata com outras artes.
- C) O Concretismo foi marcado pelas experiências estéticas no campo da linguagem, apresentando poucas inovações em relação à forma.
- D) Uma das principais características do Concretismo foi a ruptura com a estrutura discursiva do verso tradicional.
- E) Entre os recursos da poesia concretista estão: experiências sonoras, emprego de caracteres tipográficos de diferentes formas e tamanhos e criação de neologismos.

8) Arnaldo Antunes é autor de “Psia”, um livro de poesia concreta. Abaixo, uma reprodução da poesia “Gente”, em que podemos perceber que:



Gente. Arnaldo Antunes. Disponível em http://www.arnaldoantunes.com.br/upload/artes_1/177_g.jpeg

- A) que a abolição do verso e a utilização de figuras geométricas vistas na poesia concreta permitem a multiplicidade de sentidos aplicáveis ao texto, cuja abreviação de extraterrestres critica o individualismo.
- B) como em toda poesia concreta, vemos o vocábulo representado nos seus aspectos geométricos, explorando, ainda, a multiplicidade de formas possíveis de escrita ocidental.
- C) que o sentido do texto dá-se pela inversão dos grafemas “t” e “e”, que deveriam ter sido escritos na ordem correta, ou seja, TE e não ET, para ser, realmente, um poema concreto.
- D) o espaço do papel é aproveitado para fins significativos, permitindo a valorização do aspecto visual e a criação de sentidos múltiplos para o poema.
- E) pode-se identificar a perfeição formal, métrica e a rima, verifica-se no texto características parnasianas, simbolistas.

Leia atentamente as imagens a seguir e responda a próxima questão.

TEXTO I



Toca do Salitre — Piauí Disponível em: <http://www.fumdham.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2010. (Foto: Reprodução/Enem)

TEXTO II



Arte Urbana. Foto: Diego Singh Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010. (Foto: Reprodução/Enem)

9) O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como

- A) a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
- B) a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
- C) o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.
- D) a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
- E) o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.
- F)

GABARITO

- 3) A
- 4) A
- 5) B
- 6) E
- 7) C
- 8) A
- 9) C

(Pucrj 2018)

Texto 1

Soneto VI

Brandas ribeiras, quanto estou contente
De ver-nos outra vez, se isto é verdade!

Quanto me alegra ouvir a suavidade,
Com que Fílis entoa a voz cadente!

Os rebanhos, o gado, o campo, a gente,
Tudo me está causando novidade:
Oh como é certo, que a cruel saudade
Faz tudo, do que foi, mui diferente!

Recebei (eu vos peço) um desgraçado,
Que andou té agora por incerto giro
Correndo sempre atrás do seu cuidado:

Este pranto, estes ais, com que respiro,
Podendo comover o vosso agrado,
Façam digno de vós o meu suspiro.

COSTA, Cláudio Manuel da. *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2000, p.35.

Texto 2

Ternura

Eu te peço perdão por te amar de repente
Embora o meu amor seja uma velha canção nos teus ouvidos
Das horas que passei à sombra dos teus gestos
Bebendo em tua boca o perfume dos sorrisos
Das noites que vivi acalentado
Pela graça indizível dos teus passos eternamente fugindo
Trago a doçura dos que aceitam melancolicamente.
E posso te dizer que o grande afeto que te deixo
Não traz o exaspero das lágrimas nem a fascinação das promessas
Nem as misteriosas palavras dos véus da alma...
É um sossego, uma unção, um transbordamento de carícias
E só te pede que te repouses quieta, muito quieta
E deixes que as mãos cálidas da noite encontrem sem fatalidade o olhar
[extático da aurora

MORAES, Vinicius de. *Antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 92-3.

- 10) A partir da leitura do Texto 1, determine a escola literária da época a que ele pertence, copie dois fragmentos que justifiquem a sua resposta.

- 11) Indique o gênero literário predominante nos poemas de Cláudio Manuel da Costa e Vinicius de Moraes, e justifique sua resposta com trechos do texto que o caracterizam.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Ao ¹valimento que tem o mentir

Mau ofício é mentir, mas proveitoso...
Tanta mentira, tanta utilidade
Traz consigo o mentir nesta cidade
Como o diz o mais triste mentiroso.

Eu, como um ignorante e um baboso,
Me pus a verdadeiro, por vaidade;
Todo o meu ²cabedal meti em verdade
E saí do negócio ³perdidoso.

Perdi o principal, que eram verdades,
Perdi os interesses de estimar-me,
Perdi-me a mim em tanta ⁴soledade;

Deram os meus amigos em deixar-me,
⁵Cobrei ódios e inimizades...
Eu me meto a mentir e a aproveitar-me.

Lisboa: Comunicação, 1985.

¹valimento – validade

²cabedal – conhecimento

³perdidoso – prejudicado

⁴soledade – solidão

⁵cobrar – receber

- 12) O poema do escritor _____, que pertenceu à escola literária _____, apresenta características do movimento literário em questão. Justifique sua resposta com dois versos copiados do texto.

- 13) A escola literária citada na questão 3, apresenta duas características:

_____, caracterizado pela linguagem rebuscada e extravagante, pelos jogos de palavras; e o _____ marcado pelo jogo de ideias, de conceitos, seguindo um raciocínio lógico.

14) As características citadas na questão 4 pertencem ao estilo literário do escritor:

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o soneto “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” do poeta português Luís Vaz de Camões (1525?-1580) para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
muda-se o ser, muda-se a confiança;
todo o mundo é composto de mudança,
tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
diferentes em tudo da ¹esperança;
do mal ficam as mágoas na lembrança,
e do bem – se algum houve –, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
que já coberto foi de neve fria,
e enfim converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
outra mudança faz de ²mor espanto:
que não se muda já como ³soía.

Sonetos, 2001.

¹esperança: esperado.

²mor: maior.

³soer: costumar (soía: costumava).

15) (Unesp 2017) Em um determinado trecho do soneto, o eu lírico assinala a passagem de uma estação do ano para outra. Transcreva os versos em que isso ocorre e identifique as estações a que eles fazem referência. Para o eu lírico, tal passagem constitui um evento aprazível que é característica da escola literária _____
Justifique sua resposta com um fragmento copiado do texto.

(FUVEST)

TEXTO I

SONETO DO EPITÁFIO

Lá quando em mim perder a humanidade
Mais um daqueles, que não fazem falta,

Verbi-gratia – o teólogo, o peralta,
Algum duque, ou marquês, ou conde, ou frade:

Não quero funeral comunidade,
Que engrole “sub-venites” em voz alta;
Pingados gatarrões, gente de malta,
Eu também vos dispenso a caridade:

Mas quando ferrugenta enxada edosa
Sepulcro me cavar em ermo outeiro,
Lavre-me este epitáfio mão piedosa:

“Aqui dorme Bocage, o putanheiro;
Passou vida folgada, e milagrosa;
Comeu, bebeu, fodeu sem ter dinheiro”.

(BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du. In: LAJOLO, Marisa.
(Org.) *Literatura Comentada: Bocage*. São Paulo: Abril
Cultural, 1980. p. 91. Ortografia atualizada.)

TEXTO II

LEMBRANÇAS DE MORRER

Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.

E nem desfolhem na matéria impura
A flor do vale que adormece ao vento:
Não quero que uma nota de alegria
Se cale por meu triste passamento.

Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto, o poento caminheiro
– Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro;

Como o desterro de minh'alma errante,
Onde o fogo insensato a consumia:
Só levo uma saudade – é desses tempos
Que amorosa ilusão embelecia.

[...]

Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,

À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
Foi poeta – sonhou – e amou na vida.

Sombras do vale, noites da montanha
Que minha alma cantou e amava tanto,
Protegei o meu corpo abandonado,
E no silêncio derramai-lhe canto!

Mas quando preludia ave d’aurora
E quando à meia-noite o céu repousa,
Arvoredos do bosque, abri os ramos.
Deixai a lua pratear-me a lousa!

(AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos Vinte anos*. In: *Obra completa*.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 188-189.)

Com base nos textos I e II, responda:

- 16) Quais são as características do soneto de Bocage (texto I) que nos permitem identificá-lo como satírico?

Quincas Borba – Machado de Assis

- 17) (FUVEST) No início de Quincas Borba, a personagem Rubião avalia sua trajetória, enquanto olha para o mar, para os morros, para o céu, da janela de sua casa, em Botafogo. Passara de a capitalista ao Mas, no final do romance, o personagem acaba morrendo na miséria. As lacunas podem ser corretas e respectivamente preenchidas por:

- A) jornalista – receber um prêmio
- B) professor – receber uma herança
- C) enfermeiro – se tornar comerciante
- D) filósofo – investir em terras
- E) enfermeiro – se casar com Sofia

- 18) (ITA-SP) Em 1891, Machado de Assis publicou o romance Quincas Borba, no qual um dos temas centrais do Realismo, o triângulo amoroso (formado, a princípio, pelas personagens Palha-Sofia-Rubião), cede lugar a uma equação dramática mais complexa e com diversos desdobramentos. Isso se explica porque:

- A) O que levava Sofia a trair Palha era apenas o interesse na fortuna de Rubião, pois ela amava muito o marido.
- B) Palha sabia que Sofia era amante de Rubião, mas fingia não saber, pois dependia financeiramente dela.
- C) Sofia não era amante de Rubião, como pensava seu marido, mas sim de Carlos Maria, de quem Palha não tinha suspeita alguma.
- D) Sofia não era amante de Rubião, mas se interessou por Carlos Maria, casado com uma

prima de Sofia, e este por Sofia.

- E) Sofia não se envolvia efetivamente com Rubião, pois se sentia atraída por Carlos Maria, que a seduziu e depois a rejeitou.

19) (ITA 2018) Em várias passagens de Quincas Borba, de Machado de Assis, as personagens interpretam erroneamente alguns fatos ou fazem ilações equivocadas a partir de algumas falas. Vemos isso, por exemplo, no episódio em que, a partir do relato que ouve de um cocheiro, Rubião se convence de que Alternativas

- A) D. Tonica planeja casar-se com ele a qualquer custo.
- B) Palha pretende desfazer os negócios que tem com ele.
- C) Sofia deseja casá-lo com Maria Benedita.
- D) Sofia e Carlos Maria são amantes.
- E) Maria Benedita e Carlos Maria namoram em segredo.

20) (Fuvest-SP) Assinalar a alternativa que transcreve passagem do romance Quincas Borba, de Machado de Assis:

- A) “Era o ‘Quincas Borba’, o gracioso menino de outro tempo, o meu companheiro de colégio, tão inteligente e abastado. Quincas Borba!”
- B) “Saberia Rubião que o nosso Quincas Borba trazia aquele grãozinho de sandice, que um médico supôs achar-lhe? Seguramente, não; tinha-o por homem esquisito.”
- C) “Era tarde para mandar o camarote a Escobar; saí, mas voltei no fim do primeiro ato. Encontrei Escobar à porta do corredor.”
- D) “Sim, a lamparina ia morrendo, mas ainda podia dar luz ao regresso de Paulo. Quando Flora o viu entrar e ajoelhar-se outra vez, ao pé do irmão, e ambos dividirem entre si as mãos dela, mansos e cordatos, ficou longamente atônita.”
- E) “Tristão e Fidélia desceram hoje e Aguiar os foi buscar à Prainha. Dali vieram almoçar ao Flamengo, onde D. Carmo esperava os recém-casados e os abraçou cheia de coração.”